

Programa - Oficina de Artes - 8.º ano

As Aprendizagens Essenciais apresentam-se como uma forma de expressar aquilo que é essencial aos alunos conhecerem no final do 3.º ciclo, aumentando o grau de dificuldade relativamente à abordagem dos conceitos a trabalhar, como um objetivo final a ser atingido, procurando definir o desenvolvimento esperado para todos.

As Aprendizagens Essenciais para as artes visuais, nos diferentes ciclos, estão estruturadas por Domínios, designadamente:

- Apropriação e Reflexão;
- Interpretação e Comunicação;
- Experimentação e Criação.

Apropriação e Reflexão - Requer-se que os alunos aprendam os saberes da comunicação visual e compreendam os sistemas simbólicos das diferentes linguagens artísticas, identificando e analisando, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em diferentes narrativas visuais, aplicando os saberes apreendidos em situações de observação e/ou da sua experimentação plástica, estimulando o desenvolvimento do seu estilo de representação.

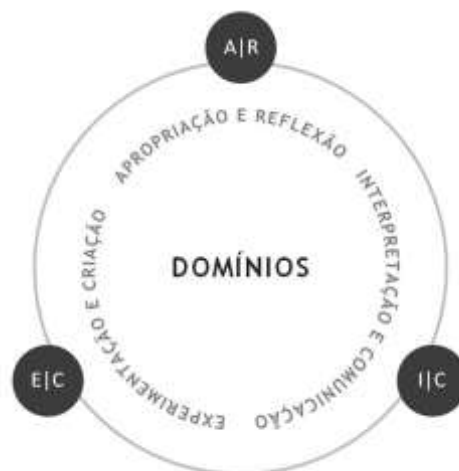
Incentiva-se, a partir da experiência de cada aluno e dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese, argumentação e juízo crítico, a apreciação estética e artística, para a compreensão, entre outros aspetos, da expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais.

Interpretação e Comunicação - Pretende-se, de uma forma sistemática, organizada e globalizante, desenvolver as capacidades de apreensão e de interpretação, no contacto com os diferentes universos visuais - sendo desejável que não se restrinja a arte à tradição ocidental e a determinados períodos históricos-, estimulando múltiplas leituras das diferentes circunstâncias culturais. Procura-se, deste modo, desenvolver estratégias para a construção das relações entre o olhar, o ver e o fazer. Valorizam-se as vivências e as experiências de cada aluno, no sentido de o levar a uma interpretação mais abrangente e mais complexa, fazendo interdependar três realidades: imagem/objeto sujeito e a construção de hipóteses de interpretação.

Experimentação e Criação - Conjugam-se a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos, na experimentação plástica de conceitos e temáticas, procurando a criação de um sistema próprio de trabalho. Deseja-se que a experiência plástica dos alunos não seja encarada, apenas, como

uma atividade ilustrativa do que vê, mas a (re)invenção de soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas, imprimindo-lhe a sua intencionalidade e o desenvolvimento da sua expressividade.

Estes Domínios, separados apenas por uma questão metodológica, são entendidos como realidades interdependentes, tal como explicitado no esquema seguinte:



Englobam competências estéticas e técnicas, envolvem saberes, a apropriação e domínio de materiais e suportes e integram o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística. Nestes domínios articulam-se os processos artísticos e tecnológicos com as circunstâncias culturais, designadamente históricas, sociais e políticas.

As aprendizagens que decorrem destes Domínios deverão ser utilizadas pelos alunos em diferentes contextos, em ações práticas e experimentais e em projetos de trabalho (turma, escola, comunidade), individuais ou coletivos, podendo integrar transversalmente conteúdos de várias disciplinas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais, quer em ambientes formais que não formais.

Planificação Geral - Oficina de Artes - 8º ano

(Organização temática para adaptar em cada Conselho de Turma de acordo com as atividades no contexto das DAC, devendo ser respeitados os tempos indicados para cada tema)

TEMA (conhecimentos)	Conteúdos/Tópicos Aprendizagens Essenciais	Ações estratégicas orientadas para o perfil do aluno	Perfil do aluno
<p>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO (12 tempos)</p>	<p>Colagens Tridimensionais / Relevo: - Elementos Visuais da Comunicação - Percepção Visual da Forma</p> <p>O aluno deve ficar capaz de: - Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte - pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia; instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas); - Dominar os conceitos de plano, ritmo, enquadramento, espaço, estrutura, luz-cor, entre outros - em diferentes contextos e modalidades de expressivas: pintura, escultura, desenho, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada; - Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros); - Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas);</p>	<p>Promover estratégias que envolvam: - O enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - A consciencialização de que o(s) gosto(s) se desenvolve(m) e forma(m) através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja nos âmbitos da fruição, quer da experimentação;</p> <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - Mobilizar saberes e processos, através dos quais os alunos percecionam, selecionam, organizam os dados e lhes atribuem significados novos; - Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - Incentivar práticas que mobilizem processos para imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias;</p> <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: - Debates sobre as diferentes imagens, criando</p>	<p>A B C D E F I J</p>

<p>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO (10 tempos)</p>	<p>Objeto Artístico/ Escultura: - Estrutura/ Forma - Fatores que determinam a forma dos objetos</p> <p>Compreender a importância da interrelação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, forma, ritmo; entre outros) nos processos de contemplação e de fruição do mundo; - Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos; - Perceber os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real; - Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea; - Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo;</p>	<p>circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e dos outros; - Apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares; Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - Reinventar soluções para a criação de novas imagens relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; - Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas; Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - Reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais;</p>	<p>A B C D E F I J</p>
<p>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO (8 tempos)</p>	<p>Objetos de Design (Utilitários ou Decorativos): - Códigos de Comunicação Visual - Estrutura/ Forma/ Função</p> <p>- Relação Homem/ Espaço - Experimentar, individualmente ou em grupo, diversos materiais e suportes - analógicos e digitais - nas suas produções, para a concretização de ideias e de temáticas; - Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas; - Manifestar expressividade nos seus trabalhos através da seleção de materiais, suportes, técnicas, conceitos, temáticas e intencionalidades; - Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências,</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - Seleção de técnicas e de materiais ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; - Utilização sistemática de processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho; - Transferir para novas situações processos de análise e de síntese, de modo a criar um conjunto de imagens e de objetos com possibilidades de desenvolver trabalhos com um nível mais elevado de complexidade; Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - Questionar as diferentes circunstâncias culturais, ambientais, urbanísticas, entre outras, e perceber a sua contribuição para uma ação cívica, junto das</p>	<p>A B C D E F</p>

	<p>experiências e conhecimentos); Organizar exposições em diferentes formatos - físicos e/ou digitais - individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto;</p> <p>-Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvem a pesquisa, investigação e experimentação.</p>	<p>comunidades;</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>- Seleção de elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para criar dinâmicas na comunidade (exposições, debates, entre outras);</p> <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <p>-Identificar quais as suas capacidades e fragilidades, quais os materiais que melhor dominam para expressarem as suas ideias.</p>	<p>G</p> <p>H</p> <p>I</p> <p>J</p>
--	--	---	-------------------------------------

<p>Metodologia aplicada</p>	<p>Estes temas de conteúdo serão trabalhados numa vertente tridimensional, aplicando conceitos de obra de arte abstrata e figurativa, em criações plásticas que poderão iniciar pelas técnicas auxiliares de dobragem/encaixe/colagem.</p> <p>Deverá ser aplicada a metodologia de projeto e os temas de conteúdo podem ser desenvolvidos em pares, grupos, individual ou coletivamente, num contexto interdisciplinar.</p>
<p>Avaliação</p>	<p>Os instrumentos de avaliação serão tão variados como: desenhos, concretizações gráficas, ou objetos produzidos no âmbito da disciplina; textos; trabalhos de pesquisa eventualmente produzidos noutras disciplinas; trabalhos com carácter prático; fichas/grelhas de observação de aula e de autoavaliação.</p> <p>A avaliação será contínua, integrando as componentes formativas e sumativa e considerando a progressão observada. A competência de cada aluno será permanentemente estimulada e avaliada através de atividades desenvolvidas nas aulas ou delas decorrentes, com resolução de tarefas, exercícios realizados individual ou coletivamente. Será avaliada a realização de atividades e tarefas propostas, executadas na aula ou em casa, consoante seja estabelecido e de acordo com os prazos fixados. Será fomentada uma atitude ativa.</p> <p>No sentido de o aluno poder realizar as atividades de ensino/aprendizagem relativas a esta disciplina é fundamental que tenha os materiais necessários que serão indicados pelo professor no início do ano letivo e/ou no início de cada trabalho, e que cumpra as regras de funcionamento em sala de aula.</p>
<p>Observações</p>	<p>Dadas as condições decorrentes do tempo curricular reduzido, do qual resulta um grande número de turmas por professor, o envolvimento e a profundidade conduzirão a realizações preteridas em função de outras.</p> <p>O número de aulas previstas no sétimo ano para o ano letivo 2018/2019 situa-se no intervalo de 30 a 35 aulas.</p> <p>Os tempos indicados deverão ser tidos em conta como máximos (foram considerados os tempos de planificações anteriores). Esses tempos máximos serão o guia para a planificação da ação, mas ajustáveis ao desenvolvimento do trabalho em cada conselho de turma, às características dos alunos e às suas necessidades.</p>

Legenda (Perfil do Aluno)

- A - Linguagens e textos
- B - Informação e comunicação
- C - Raciocínio e resolução de problemas
- D - Pensamento crítico e pensamento criativo
- E - Relacionamento interpessoal
- F - Desenvolvimento pessoal e autonomia
- G - Bem-estar, saúde e ambiente
- H - Sensibilidade estética e artística
- I - Saber científico, técnico e tecnológico
- J - Consciência e domínio do corpo

Conselho Curricular de Educação Visual - 3ºciclo
04/09/18